



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gomes, Paulo Silvino da Fonseca

Caracterização das principais variedades de cereja cultivadas na Cova da Beira : influência das técnicas culturais sobre a produção de cerejeira (Prunus avium L.)

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2204>

Metadados

Data de Publicação

1996

Resumo

A cultura da cerejeira representa para a Cova da Beira, uma das espécies fruteiras de maior peso na economia agrícola regional, apresentando uma grande implantação nesta zona. Para além de ter uma forte influência social, desempenha o papel empregador de mão-de-obra, pela ocupação temporária de grande número de trabalhadores, numa altura em que os empregos são escassos ou mesmo nulos numa região do interior do país. Tem o presente trabalho como objectivo a caracterização das principais variedades...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T05:25:55Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARATERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIEDADES
DE CEREJA CULTIVADAS NA COVA DA BEIRA.
INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS CULTURAIS SOBRE
A PRODUÇÃO DA CEREJEIRA (*Prunus avium L.*)**

Eng.^a Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Silvino Fonseca Gomes

CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

<u>Introdução</u>	pag. 1
<u>1 - Caracterização da região da Beira Interior</u>	pag. 3
1.1 - A sub-região da Cova da Beira	pág. 5
1.1.1 - Descrição	pág. 5
1.1.2 - Características sócio-económicas	pág. 7
1.1.3 - Características climáticas	pág. 9
1.1.4 - Caracterização dos solos	pág. 17
1.1.5 - Caracterização frutícola da região	pág. 19
<u>2 - Caracterização da Cerejeira</u>	pág. 21
2.1 - Classificação botânica	pág. 22
2.2 - Origem geográfica e histórica	pág. 22
2.3 - Distribuição geográfica	pág. 23
2.4 - Produções	pág. 24
2.5 - Exigências edafo-climáticas	pág. 25
2.5.1 - Temperatura	pág. 25
2.5.2 - Luminosidade	pág. 26
2.5.3 - Precipitação	pág. 26
2.5.4 - Vento	pág. 26
2.5.5 - Solo	pág. 26
2.6 - Ciclo anual de desenvolvimento da cerejeira	pág. 27
<u>3 - Alguns aspectos culturais da cerejeira</u>	pág. 28
3.1 - Porta enxertos	pág. 29
3.2 - Podas	pág. 31
3.3 - Colheita	pág. 32
3.4 - Comercialização	pág. 32
3.5 - Sensibilidade ao rachamento	pág. 36
3.6 - Rega	pág. 37
3.7 - Fertilização	pág. 38
3.8 - Polinização	pág. 39
<u>4 - Caracterização do pomar de cerejeira da Cova da Beira</u>	pág. 40

5 - <u>Material e Métodos</u>	pág.44
5.1 - Material	pág.45
5.1.1 - Pomares	pág.45
5.1.1.1 - Cerejal da Soalheira	pág.45
5.1.1.2 - Cerejal de Alpedrinha	pág.46
5.1.1.3 - Cerejal do Alcaide	pág.46
5.1.1.4 - Cerejal de Alcongosta	pág.46
5.1.1.5 - Cerejal do Ferro	pág.47
5.1.2 - Características dos cerejais de onde foram recolhidas amostras	pág.47
5.1.3 - Cultivares	pág.47
5.1.3.1 - Características morfológicas	pág.47
5.2 - Métodos	pág.52
6 - <u>Resultados e discussão</u>	pág.53
6.1 - Resultados	pág.54
6.2 - Discussão dos resultados	pág.69
7 - <u>Conclusões</u>	pág.71

Bibliografia

Anexos

Inquéritos

RESUMO

A cultura da cerejeira representa para a Cova da Beira, uma das espécies fruteiras de maior peso na economia agrícola regional, apresentando uma grande implantação nesta zona. Para além de ter uma forte influência social, desempenha o papel empregador de mão-de-obra, pela ocupação temporária de grande número de trabalhadores, numa altura em que os empregos são escassos ou mesmo nulos numa região do interior do país.

Tem o presente trabalho como objectivo a caracterização das principais variedades de cereja cultivadas na Cova da Beira.

Deste modo efectuaram-se amostragens sucessivas de algumas das variedades mais importantes na Cova da Beira, em diferentes freguesias e produtores, de forma a caracterizar o fruto e simultaneamente tentar relacionar com as condições edafo-climáticas locais e com as técnicas culturais praticadas.

Dos resultados obtidos podemos concluir que a variedade 'Bing' foi a que obteve maior calibre, tendo esta sido recolhida em Alcongosta. No que diz respeito à variedade que mais rachou foi a 'Lisboeta' que foi recolhida no Alcaide, local onde foram recolhidas mais variedades rachadas e maior número de frutos por variedades rachadas.